



B0260

**REGENERAÇÃO EM FRAGMENTOS DE MATA ATLÂNTICA: ESTRUTURA DA VEGETAÇÃO E INFLUÊNCIA DE ASPECTOS SOCIAIS DO ENTORNO**

Marianne Silva Oliveira (Bolsista FAPESP) e Prof. Dr. Flavio Antonio Maês dos Santos (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A maioria dos estudos tem analisado a regeneração numa escala local, a partir de clareiras resultantes da queda de árvores de dossel. Num cenário de distúrbio em escala de paisagem, que é a fragmentação, o estudo da regeneração de fragmentos deve abranger aspectos da matriz e o histórico de impactos humanos devido a influência na estrutura e dinâmica da comunidade de plantas. O estudo será realizado em dois fragmentos de Mata Atlântica que apresentaram regeneração natural nos últimos 30 anos e estão situados em paisagens socialmente distintas no município de São Luiz do Paraitinga. Pretende-se investigar as seguintes questões: (i) A estrutura da vegetação regenerada difere da vegetação original dos fragmentos com relação à área basal, densidade de indivíduos e abertura do dossel? (ii) As variáveis sociais do entorno influem na regeneração dos fragmentos? São esperadas diferenças estruturais nas áreas regeneradas, que devem apresentar menor área basal, maior densidade de indivíduos e menor variação de abertura do dossel, em função do conjunto de aspectos sociais do entorno e do histórico de ações antrópicas aos quais os fragmentos estão submetidos nas diferentes paisagens em que se inserem. Serão amostrados 30 pontos quadrantes em cada uma das áreas original e regenerada em dois fragmentos. Em cada ponto serão amostrados os indivíduos arbóreos com diâmetro a altura do peito (DAP) maior ou igual a 5 cm e os indivíduos lenhosos da submata com altura maior que 1,5 m e com DAP menor que 5 cm. A abertura do dossel será analisada a partir de fotos hemisféricas tomadas em cada ponto.

Regeneração – Fragmentos – Mata atlântica